



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES0561 – Economia Brasileira Contemporânea



A distribuição de alimentos no Brasil

Aline Figueiró dos Santos, 9324922

Felipe Moura Parada, 8659591

Guilherme de Sales Vieira, 8607769

Lucas Ferroni Basso, 10084984

Mariana Santos Camargo, 9324918

INTRODUÇÃO

- Sistema de distribuição de alimento varia conforme o nível de renda da população (OLIVEIRA; LIMA-FILHO; WATANABE, 2013);
- Supermercados: principal equipamento de distribuição de alimentos no Brasil (SESSO-FILHO, 2003);
- Comportamento dos consumidores gera efeitos sobre o dinamismo dos negócios: sistema de logística eficiente ↑ competitividade das firmas (DALMÁS, 2008).

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

- infraestrutura + questões regionais + interesses de grupos + (...) afetam a distribuição de alimentos no Brasil.

OBJETIVOS

- Analisar as mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil
- Políticas públicas voltadas à temática
- Regulamentação
- Logística
- Impactos da difusão de tecnologia

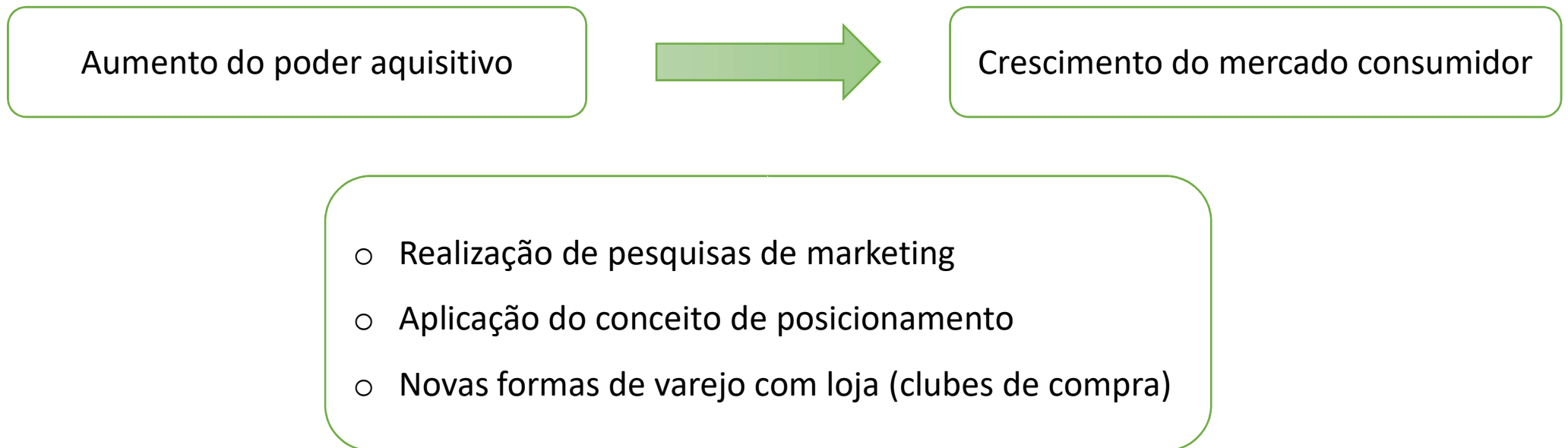


METODOLOGIA

Revisão de literatura disponível sobre a distribuição de alimentos no Brasil.

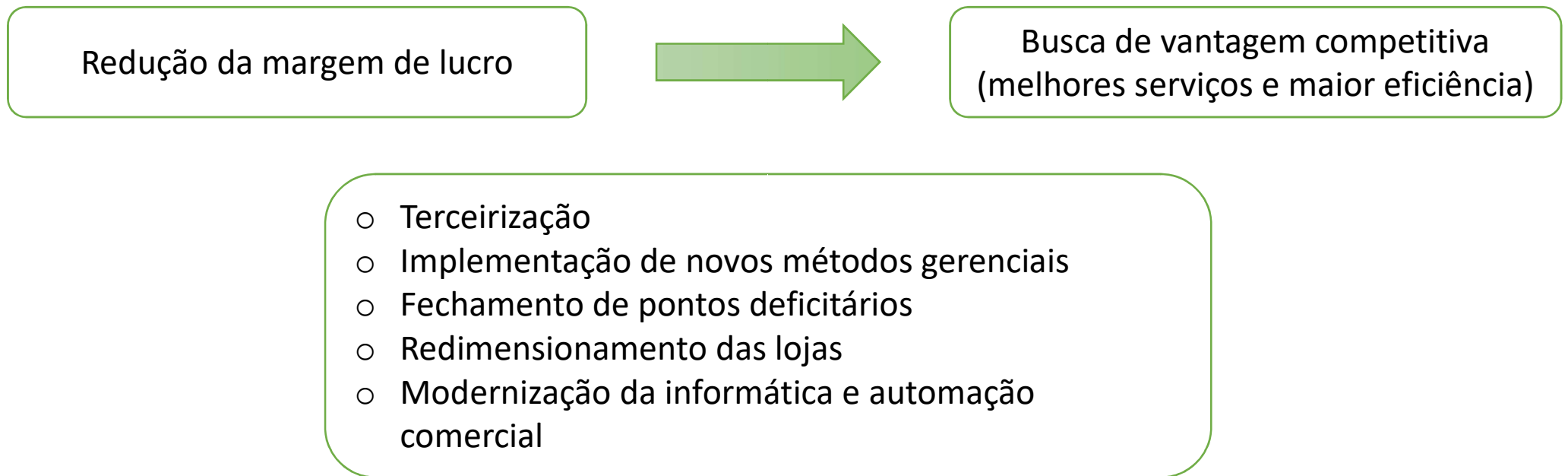
Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

- Impacto do plano Real (1994):



Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

- Impacto do plano Real (1994):



Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

- Código de Defesa do Consumidor:
 - Maior responsabilidade das empresas em cumprir ofertas e aceitar devoluções
 - Punição por propaganda enganosa e por venda de produtos inadequados
- Efeito da globalização e a abertura econômica brasileira:
 - Internacionalização do setor supermercadista → fusões e incorporação de grandes empresas

Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

Tabela 1- Presença de grandes varejistas mundiais no setor supermercadista brasileiro

Empresa	Origem	Ano de ingresso	Aquisições/ Fusões/ Incorporações	Bandeiras adotadas	Número de lojas
Carrefour	França	1974	Atacadão, Antonelli, Big Bom, Champion, Continente, Dallas, Epa, Hiper, Eldorado, HiperManaus, Lojas Americanas (Supermercados), Matheus, Mineirão, Planaltão, Rainha, Roncetti (ES) e Stoc.	Carrefour, Carrefour Bairro, Carrefour Express, Dia% e Atacadão	564
Wal-Mart	Estados Unidos	1995	Big Supermercados (empresa), Calcanhoto, Cândia, Coletão, Dosul, Extra Econômico, G. Barbosa, Bompreço, Joaquim Oliveira, Maxxi Atacado, Mercadorama, Muffatão, Nacional, Petibom, Real, Sonae, Trevisan e Zottis.	Wal-Mart Supercenter, Todo Dia, BIG, Hiper Bompreço, Nacional, Mercadorama, Maxxi e Sam's Club	295
Casino Guichard Perrachon & Cie AS	França	1999	ABC, Assai, Barateiro, Batagin, Boa Esperança, Casa Bezerra, Casas Bahia, Cibus, CompreBem, Coopercitrus, Freeway, Gepires, Hipermais, Ipical, Ita, Jerônimo Martins, Mambo, Mappin, Millo's, Millus, Mogiana, Nagumo, Paes, Mendonça, Pamplona, Panamericano, Parati, Peralta, Ponto Frio (Globex), Reimberg, Roncetti (RJ), Rosado, Sab, São Luis, Sé, Sendas, Shibata, Sobremar, Três Poderes	Pão de Açúcar, CompreBem, Extra, Extra-Perto, Extra Fácil, Extra-Eletro, Sendas, Assai, Ponto Frio e Casas Bahia.	1807

Fonte: Mattar (2011)

Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

- Internacionalização do mercado varejista:
 - Crescimento incompatível com o mercado doméstico fraco e/ou saturado
 - Conceito inovador de varejo (apelo internacional)
 - Desvalorização do Real favoreceu aquisições
- Concentração de mercado (1990 a 1995):
 - Supermercados e hipermercados:
 - **-3,4%** no número de estabelecimento de médio e grande porte

Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

- Concentração de mercado (1996 a 2002):
 - Supermercados e hipermercados: **-8%** nas unidades comerciais

Tabela 2 - Número de estabelecimentos comerciais com receita de revenda (Unidades)

Ano	Comércio Varejista	Hipermercados e supermercados
1996	963.550	10.343
1997	918.316	7.249
1998	899.835	6.687
1999	925.527	6.188
2000	977.531	7.823
2001	1.125.337	7.451
2002	1.000.862	5.619

Fonte: Pesquisa Anual de Comércio/IBGE (2017)

Mudanças estruturais na distribuição de alimentos no Brasil

- Resultados das mudanças estruturais na década de 1990:
 - Setor supermercadista mais dinâmico;
 - Necessidade de investimento em tecnologia;
 - Exigência de rápida adaptação às mudanças no cenário competitivo (entrada de empresas e alterações no comportamento do consumidor);
 - Maior poder de negociação frente aos fornecedores.

Políticas públicas sobre a distribuição de alimentos

- Políticas públicas;
- Serviço de alimentação da Previdência Social (SAPS) (1940);
- Programa Comunidade Solidária (1995);
- Redução da pobreza, desigualdade e, conseqüentemente, da fome;
- Fome Zero (2003);
- Bolsa Família (2004);

Políticas públicas sobre a distribuição de alimentos

- Modelo econométrico referente aos impactos dos programas sociais sobre os gastos com alimentos (Duarte et al, 2009);
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) (1983);
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) (2003);

Políticas públicas sobre a distribuição de alimentos

- Participação privada sobre a distribuição de alimentos;
- Banco de alimentos;
- Isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços);
- Isenções parciais no IR (Imposto de Renda) e CSSL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido).

Regulamentação, exigências e demanda do consumidor

- Desafios e Competências;
- Exigências e informações ao consumidor;
- Jurisdições sobre controle e regulamentação;



Logística

Empresas competitivas  Flexibilidade e resposta rápida ao mercado

 Sistema de logística eficiente

- Logística da distribuição de alimentos possui singularidades na(o):
 - Embalagem
 - Armazenamento
 - Transporte dos produtos

Logística

- **Embalagens**

- Importância
 - Proteção dos alimentos;
 - Facilitar a estocagem e o transporte;
- Tardou a ser implementada;

- **Armazenamento**





- Estoques nas unidades varejistas (ex: supermercados);
- Diversificação dos tipos e períodos de armazenagem conforme o produto;



Busca por melhorias e vantagens comparativas (caso do Pão de Açúcar)

Logística

• Transporte

- Representa **60%** do custo, em média;
- Implementação dos centros de distribuição de grandes redes;
- Caminhões/Caminhonetes  principais meios de transporte logístico;
- Gargalos:
 - Veículos precários/abertos/cobertos por lonas  contaminação
- Logística eficaz
 -  Maximiza lucro
 -  Minimiza perdas e aumenta a oferta de alimentos

Fonte: Foscales (2012); Silvia (2010); Cerqueira-Pereira (2009) e Moretti (2003)

O Impacto da introdução de tecnologias na distribuição de alimentos no Brasil




MUDANÇAS INSPIRADAS POR IDEIAS *TAYLORISTAS* E *FORDISTAS* – Novas técnicas de comercialização

- Instalação de barreiras na saída ou no interior da loja
- Autosserviço

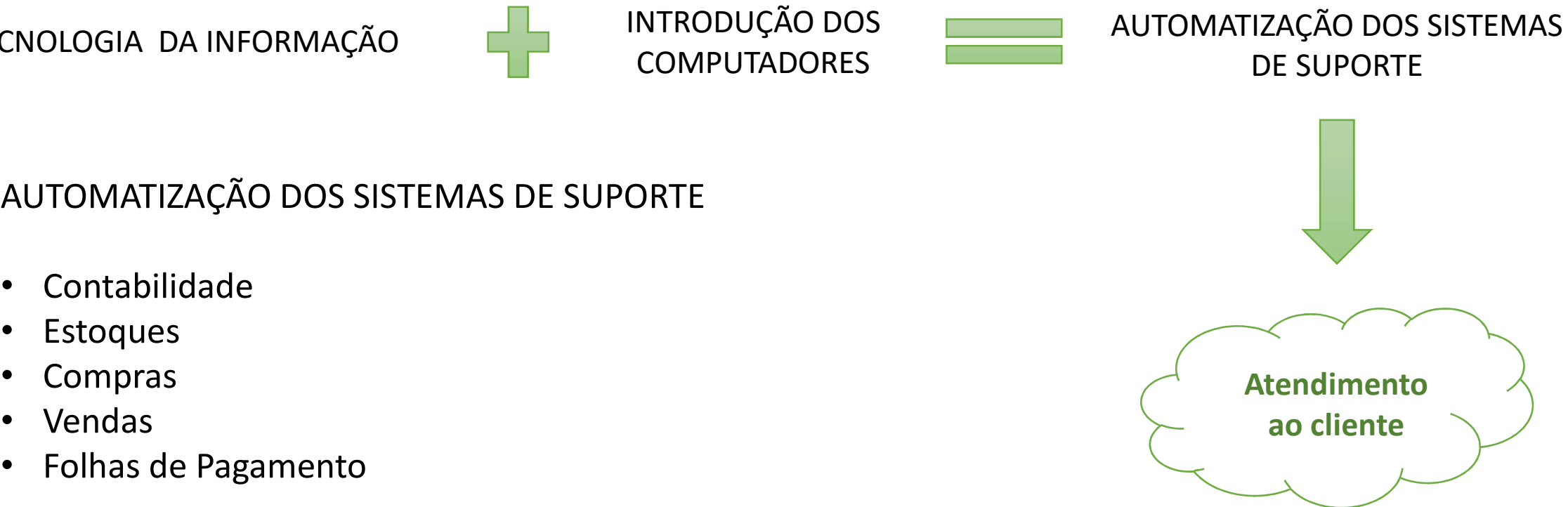
Fonte: Vegro e Sato (1995) e Senhoras (2003).

O Impacto da introdução de tecnologias na distribuição de alimentos no Brasil

- Processo de automação do varejo tem início nos anos 90 em busca de **EFICIÊNCIA** e de **CONTROLE OPERACIONAL**;
- Tecnologias introduzidas
 - *Efficient Consumer Response* (ECR) - estabelecimento de vínculos entre o varejo, fornecedores e indústria de forma a tornar mais eficiente a distribuição dos produtos e informações;
 - *Electronic Data Interchange* (EDI) - faz a comunicação direta de dados entre os computadores, economizando, assim, tempo e mão de obra, além de reduzir a existência de erros.
- 1995: investimentos em equipamentos  incentivou a automação comercial

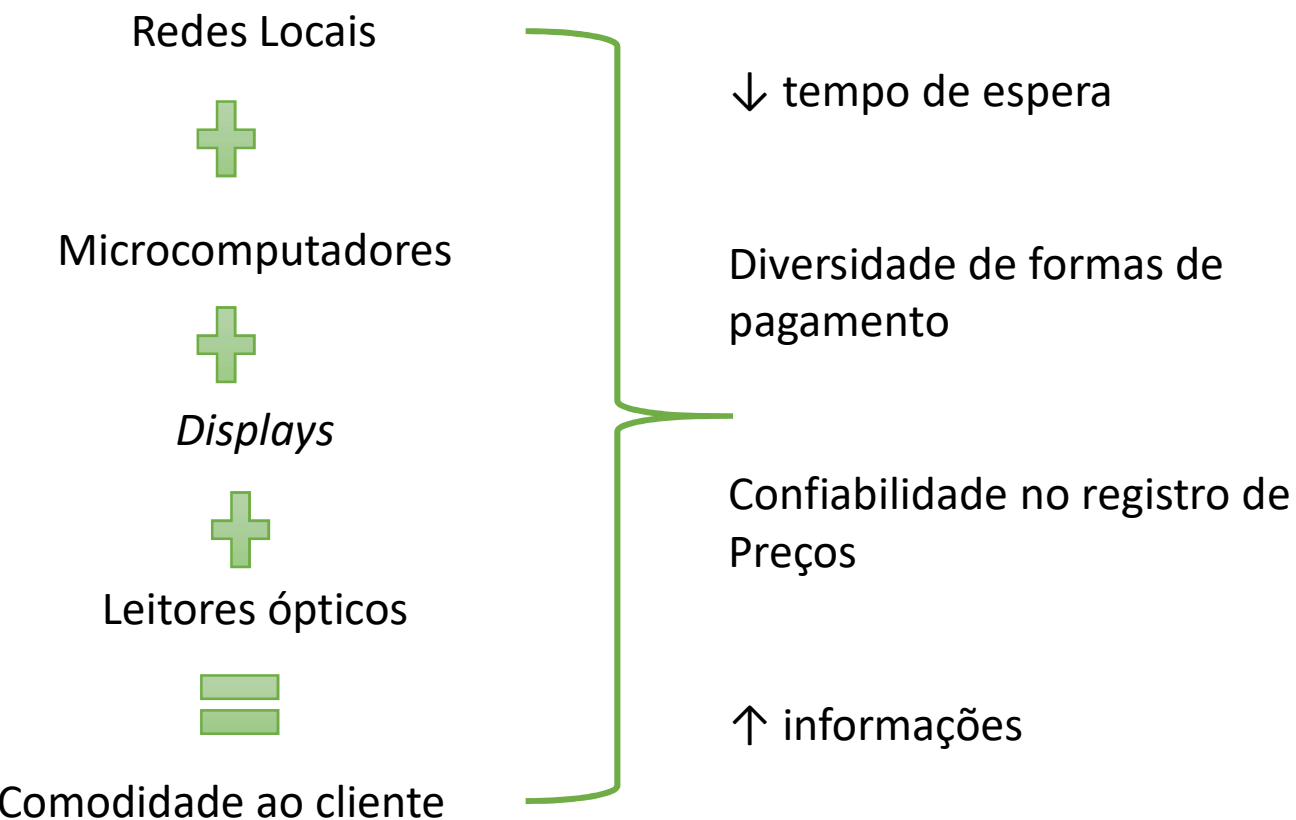
Fonte: Sesso Filho (2003).

O Impacto da introdução de tecnologias na distribuição de alimentos no Brasil



Fonte: Senhoras (2003).

O Impacto da introdução de tecnologias na distribuição de alimentos no Brasil



Mudanças no Varejo não aconteceram de maneira uniforme!

O Impacto da introdução de tecnologias na distribuição de alimentos no Brasil

- Investimento em tecnologia é fundamental para o aumento da qualidade e a redução dos custos;

IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO

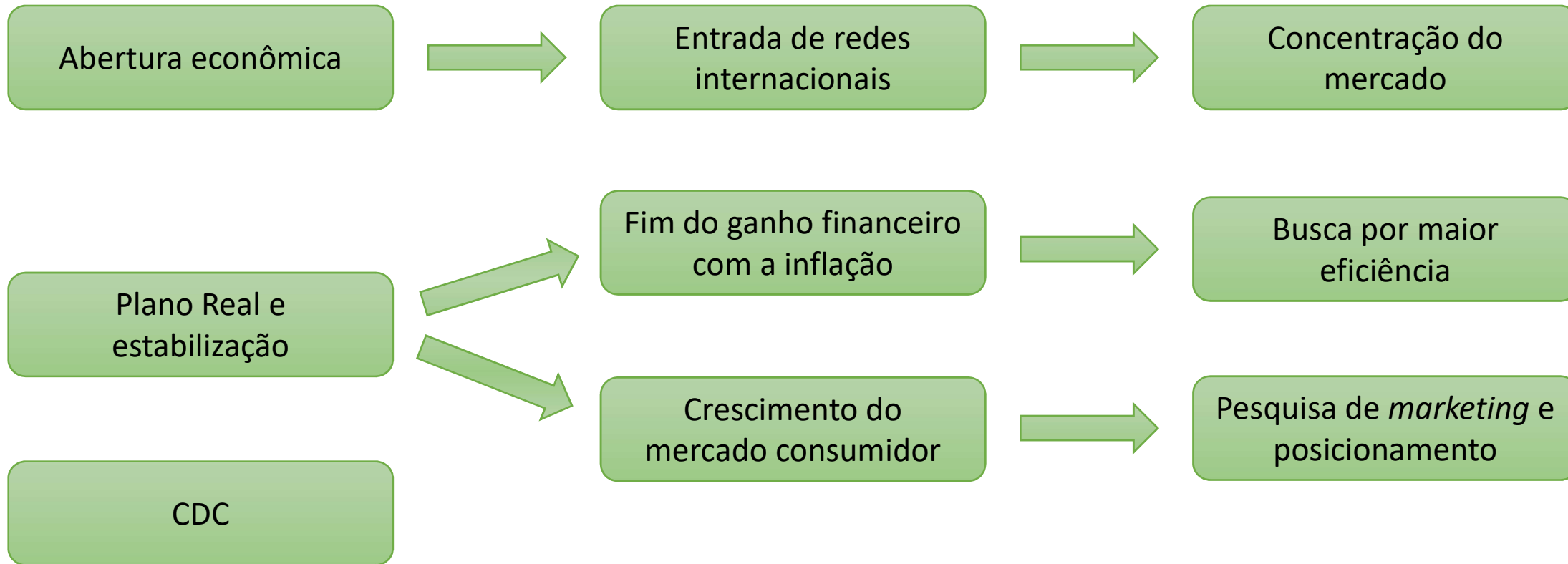
- agilidade de obtenção e troca de dados
- redução de custos
- ➡ Tecnologia para frente: em direção aos consumidores
- ➡ Tecnologia para trás: orienta-se para as unidades produtoras
- ➡ Tecnologia para dentro: tem como foco o processo de gestão

O Impacto da introdução de tecnologias na distribuição de alimentos no Brasil

- **TECNOLOGIA PARA FRENTE:** representada pelos programas *Efficient Consumer Response* (EFC)
 - Recursos da informática que possibilitam panorama das vendas, efetividade das promoções, comportamento dos consumidores, sazonalidade.
- **TECNOLOGIA PARA TRÁS:** técnicas *just-in-time* e de *containers* de formatos adequados para reduzir o manuseio
 - gerenciamento integrado dos estoques entre o atacado/varejo e as indústrias processadoras e de transformação, a otimização do transporte, controle de qualidade, estratégias comerciais, decisão do tipo de embalagem.
- **TECNOLOGIA PARA DENTRO:** automatização dos estoques, compras, contabilidade, precificação, crédito, cobrança e distribuição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Importantes mudanças a partir da década de 1990:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Reestruturação das firmas:

- Implementação de tecnologias
- Automatização



Agilidade na obtenção e troca de dados



Redução de custos

- Implementação de CD's



Eficiência logística (rapidez e redução de perdas)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Políticas públicas:

Redução da pobreza, miséria e desigualdade

- Programa Comunidade Solidária (1995)
- Fome Zero (2003)
- Bolsa Família (2004)
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ciência para paz!

- Na sua visão, quais são os gargalos das políticas públicas sobre a distribuição de alimentos que se manifestam na subnutrição?
- É possível a iniciativa privada contribuir para a distribuição de alimentos mais igualitária, ou esse é um papel exclusivo do governo? De que maneira o setor privado poderia atuar?
- A alimentação é um direito?

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Histórico e Sobre o PNAE**. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnae-historico>. Acesso em: 01 out. 2017.
- BRUMATTI, M. N. M. **Fusões e aquisições no setor de supermercados**. 2002. 52 f. Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Econômicas, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.
- DALLA COSTA, Armando. **A importância da logística no varejo brasileiro: o caso do Pão de Açúcar**. Negócios, v. 1, n. 2, 2014.
- DALMÁS, S. R. S. P. **A logística de transporte agrícola multimodal da região oeste paranaense**. Toledo, 2008. 115 p. Dissertação (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Agroindustrial) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2008.
- DUARTE et al. **Programa Bolsa Família: impacto das transferências sobre os gastos com alimentos em famílias rurais**. Rev. Econ. Sociol. Rural vol.47 no.4 Brasília Out./Dez. 2009.
- FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000. 376 p.
- FOSCACHES, C.A.L. et al. Logística de frutas, legumes e verduras (FLV): um estudo sobre embalagem, armazenamento e transporte em pequenas cidades brasileiras. **Informações Econômicas**, v. 42, n. 2, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Anual do Comércio**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 25 out. 2017.
- MATTAR, F. N. **Administração de varejo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 648 p.
- OLIVEIRA, D.S. de; LIMA FILHO, D. de O.; WATANABE, E.A.de.M. Nível de Desenvolvimento e Tecnologia de Distribuição de Alimentos em Países Selecionados. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba, v. 51, n. 1, p.9-24, jan/mar. 2013. Disponível em: http://pgquimica.sites.ufms.br/wp-content/blogs.dir/44/files/2012/12/Sistema-de-distribuição-de-alimentos_-os-impactos-das-novas-tecnologias.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.
- SENHORAS, E.M. O varejo supermercadista sob perspectiva. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v.9, n.3, p.1-13, mai/jun. 2003. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/read/article/view/42672>. Acesso em: 25 out. 2017.
- SESSO FILHO, U. A. **O setor supermercadista no Brasil nos anos 1990**. 2003. 195 p. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003.
- SILVA, A. et al. Análise estratégica do varejo de frutas, legumes e verduras (FLV) da CAAL: a relação entre coordenação vertical e qualidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: SOBER, 2010.
- VEGRO, C.L.R.; SATO, G.S. Fusões e aquisições no setor de produtos alimentares. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.25, n.5 p.9-21, maio. 1995. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/ie/1995/tec1-0595.pdf>. Acesso em: 25 out. 2017.
- WEDEKIN, I; NEVES, M. F. Sistema de distribuição de alimentos: o impacto das novas tecnologias. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 30, n. 4, p.5-18, out/dez. 1995. Disponível em: http://pgquimica.sites.ufms.br/wp-content/blogs.dir/44/files/2012/12/Sistema-de-distribuição-de-alimentos_-os-impactos-das-novas-tecnologias.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.